

FINALISTAS DE 2000 DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Nesta e na edição anterior apresentamos por ordem de inscrição os programas finalistas do 5º Ciclo de Premiação do Programa Gestão Pública e Cidadania, divulgando experiências inovadoras em gestão pública municipal.

■ FINALISTAS EM ORDEM DE INSCRIÇÃO 2ª PARTE

Programa de Inclusão - Caminhos para inclusão social: múltiplas leituras no olhar da diferença, de Diadema-SP (323 mil hab.) - Este serviço da Prefeitura Municipal em parceria com a APAE e outras organizações busca propiciar condições para que o município com necessidades educacionais especiais possa desenvolver seu potencial, favorecendo sua inclusão, permanência e regresso ao ensino regular. Para

isso, é oferecido atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais incluídos nas classes regulares das redes municipais, estaduais e particulares de ensino, nos diferentes níveis. Os professores especializados orientam, num projeto itinerante, tanto os professores quanto os pais. Além disso, o Centro de Atenção à Inclusão Social serve de referência técnico-pedagógica aos profissionais e munícipes preocupados com a questão e desenvolve projetos de dança, natação, odontologia e formação continuada de docentes.

Agência Municipal de Desenvolvimento, de Campina Grande-PB (83 mil hab.) - Promover o desenvolvimento local, multiplicando as oportunidades de emprego e renda é o objetivo desta autarquia, vinculada ao Gabinete do Prefeito. São oferecidos financiamentos para autônomos, comerciantes e pequenos produtores dos setores urbano e rural, sobretudo no setor informal. Buscando superar a situação de desemprego, associados ao financiamento são oferecidos treinamento ou requalificação profissional, de modo que a atividade se fortaleça e se amplie. Na área urbana as principais atividades beneficiadas estão relacionadas à prestação de serviços ligadas ao setor de automóveis e de produção e comercialização de confecções, favorecendo a formalização dos empreendimentos.

Escola de Pesca, de Piúma-ES (3 mil hab.) - Esta iniciativa da Secretaria Estadual de Educação procura atender filhos de pescadores para que, ao mesmo tempo em que cursam o ciclo de ensino fundamental, possam se profissionalizar em alguma atividade relacionada ao setor pesqueiro, principal fonte de trabalho e renda da região. Às matérias do ensino regular, somam-se outras, como: navegação, carpintaria e mecânica naval, arte de pesca, processamento do pescado, etc. A Escola também desenvolve projetos de educação ambiental com plantio de espécies nativas e mutirões em áreas de preservação, envolvendo os alunos e a comunidade local. E oferece cursos abertos, como maricultura, processamento do pescado e artesanato para os pescadores da região.

Programa de Medidas Sócio-Educativas, do Amapá - Os adolescentes que cumprem médias

sócio-educativas de semi-liberdade ou internação cumprem estas medidas participando ativamente da organização das casas onde passam grande parte de seu tempo. As oficinas de integração e responsabilidade, da palavra, de formação profissional, de atividades lúdicas, e a escolarização buscam fortalecer um novo modelo de sociedade baseada na democratização das relações. O programa utiliza o mais que possível as atividades externas, e procura envolver a família e a comunidade em todo o processo de ressocialização dos adolescentes. Desta forma, procura modificar as circunstâncias que levaram os adolescentes a cometer atos infracionais. O programa ajudou a diminuir os índices de fuga e rebelião e melhorou o índice de aprovação na escola.

Programa de Proteção aos Mananciais, do Consórcio Intermunicipal de Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari-SP - O objetivo é proteger os mananciais de abastecimento, para garantir água de qualidade para a comunidade. As ações do Consórcio envolvem desde a recomposição da mata ciliar, com distribuição e plantio de mudas, até ações de fomento e assistência técnica, passando por atividades educativas referentes ao uso do solo, combate à erosão e manutenção de estradas rurais. Todas estas atividades ajudam a manter as microbacias sadias garantindo a qualidade dos recursos hídricos. O programa contribui para a compreensão de que os problemas ambientais devem ser abordados regionalmente de maneira integrada. A gestão do projeto é descentralizada, havendo um representante em cada município, que fazem os contatos com os interessados. Periodicamente o consórcio divulga o programa para fomentar o plantio de mudas. As outras ações são de caráter mais educativo, como a edição de cartilhas e as orientações.

Escolas Rurais Construindo o Desenvolvimento Local, de Vicência-PE (27 mil hab.) - É um programa de Escolas Rurais, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com as igrejas do município e o Serviço de Tecnologia Alternativa, e convênios com diversos órgãos. Atende 90% dos alunos da área rural (cerca de 1100 famílias). Ao garantir

uma bolsa-escola, ajuda a erradicar o trabalho infantil. Por outro lado, promovendo a organização da comunidade e fortalecendo as unidades produtivas, o programa incentiva as famílias a plantarem e criarem animais para a sobrevivência, melhorando suas condições de vida. A Escola, ao respeitar o saber do aluno, torna o aprendizado mais estimulante e envolvente não só para o aluno, mas também para o professor e a comunidade. Conseguiu reduzir os índices de evasão e repetência.

Programa de Administração Participativa, de Camaragibe-PE (111 mil hab.) - Este programa, coordenado pela Secretaria de Planejamento e Secretaria de Governo, busca estabelecer processos de democracia direta na discussão, definição e acompanhamento das políticas públicas. Por meio de seminários, fóruns e conselhos, procura-se envolver toda a população desde o levantamento de prioridades até o controle da execução de serviços, passando pela fiscalização da máquina administrativa. O modelo de gestão se concretiza a partir de três níveis: setorial (unidades executivas de administração discutem, estabelecem e operacionalizam políticas em parceria com os conselhos setoriais); intersetorial (representantes dos conselhos e das organizações da sociedade discutem a intersetorialidade das políticas públicas locais); e gestão global da cidade (no conselho de desen-

volvimento sustentável é analisado e negociado o plano de investimento em função da disponibilidade de recursos.

Programa Integrado de Inclusão Social, de Santo André-SP (625 mil hab.) - O objetivo deste programa-piloto, que abrange e envolve a população de quatro favelas do município (16 mil pessoas), é que a população tradicionalmente excluída dos mais elementares direitos de cidadania se aproprie do território onde mora como local agradável de se viver. São desencadeadas ações prioritárias, aplicadas simultaneamente, como urbanização, renda mínima, saúde, trabalho e renda, educação, crianças e adolescentes, sob coordenação do Núcleo de Participação Popular, vinculado diretamente ao Gabinete do Prefeito, em parceria com o Instituto de Governo e Cidadania e o Movimento em Defesa do Direito do Favelado. São grandes preocupações do Programa o envolvimento comunitário e o respeito à cultura local, buscando contratar monitores locais para executar algumas das ações previstas.

Oficina-Escola Rosalino Felipe, de Betim-MG (249 mil hab.) - Integrado a um programa mais amplo de atendimento às crianças e adolescentes, este projeto da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em parceria com o Programa de Iniciação ao Trabalho da Secretaria

de Desenvolvimento Social, busca ocupar, educar e ressocializar adolescentes em situação de risco. A oficina oferece atividades ocupacionais aos adolescentes, como marcenaria, carpintaria, serralheria, informática, trabalhos manuais (construção de brinquedos pedagógicos, apagadores, porta-canetas) aproveitando restos de material. Além disso, há atividades educacionais, de lazer e cultura. São atendidos 184 adolescentes e suas famílias. O projeto ficou conhecido no município por fabricar e reformar móveis escolares, que são oferecidos aos estabelecimentos de ensino municipais e conveniados.

Moradia Digna e Segura, de Teresina-PI - Este programa, da Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo, visa regularizar áreas de ocupação e desfavelizar áreas de risco, assegurando acesso à moradia digna para famílias de baixa renda. Foram realizados um censo de vilas e favelas do município, desapropriação de terras para regularização fundiária, urbanização de lotes, construção e melhoria de casas. Além de envolver um grande número de secretarias e órgãos públicos, o programa estabelece parceria com associações de moradores e o Conselho Municipal de Habitação. São priorizadas famílias que trabalham em atividades informais, com renda de até dois salários mínimos que residem em áreas impróprias ou que não possuem moradia própria.

RESULTADOS

No ciclo de premiação do Programa Gestão Pública e Cidadania deste ano, foram inscritas 946 experiências. Destas, 814 são provenientes de governos municipais, 123 de governos estaduais ou Distrito Federal e nove são provenientes de organizações próprias dos povos indígenas.

As cidades da região sudeste são as que mais inscreveram experiências, tendo se verificado este ano um aumento das inscrições provenientes da região sul. Tem aumentado também o número de inscrições de programas implementados em municípios de até 50 mil habitantes, onde há grande escassez de recursos, in-

dicando que as inovações em administração pública não estão necessariamente associadas à disponibilidades de recursos financeiros.

As áreas que mais apresentam inscrições são Educação, Criança e Adolescente, Saúde, Assistência Social e Geração de

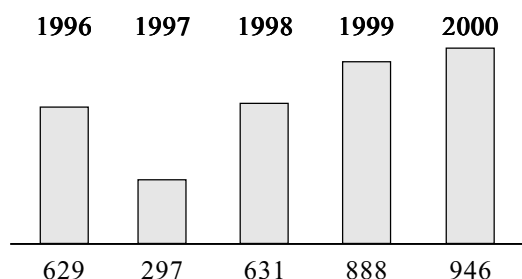
Emprego e Renda.

No total, há 3391 experiências que podem ser consultadas no banco de dados disponibilizado na página do Programa na Internet (<http://inovando.fgvsp.br>), permitindo consulta a partir de área de atuação governamental, nível de governo,

área geográfica, área temática, etc. A consulta ao banco de dados permite comparar diversas experiências bem como visualizar as mais recentes tendências na execução das políticas públicas subnacionais.

O bancos de dados também foi publicado na forma impressa, podendo ser solicitado à organização do Programa por telefone (11-281-7904) ou e-mail (inovando@fgvsp.br). O relatório de visita de campo das vinte experiências finalistas de cada ciclo de premiação encontram-se disponíveis em livro e as cinco experiências de destaque de cada ano foram publicadas também no Boletim DICAS.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES EM CADA CICLO DE PREMIAÇÃO



Autora: **Veronika Paulics**, a partir das fichas e questionários preenchidos pelos responsáveis pela inscrição.

Instituto Pólis - Rua Cônego Eugênio Leite, 433 - São Paulo - SP - Brasil
CEP 05414-010 - Telefone: (011) 3085-6877 - Fax: (011) 3063-1098 -
e-mail: dicas@polis.org.br